



Evento: XXI Jornada de Extensão

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS ATRELADAS À DESCONSTRUÇÃO DA INFODEMIA NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

**EXTENSIONIST ACTIVITIES RELATED TO THE DECONSTRUCTION OF INFODEMIA IN THE
PANDEMIC CONTEXT OF COVID-19: AN EXPERIENCE REPORT**

**Patrick Jordan Carvalho Silva², Bruna Pelisson Nedel³, Alex Siqueira Bernardini⁴,
Isadora Sulzbacher Ourique⁵, Angélica Cristiane Moreira⁶, Daniela Zeni Dreher⁷**

¹ Projeto de Extensão Universitária “Educação em Saúde” da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

² Estudante do Curso de Graduação em Medicina da UNIJUÍ, bolsista PIBEX do Projeto de Extensão Educação em Saúde

³ Estudante do Curso de Graduação em Medicina da UNIJUÍ, voluntária PROAV do Projeto de Extensão Educação em Saúde

⁴ Estudante do Curso de Graduação em Medicina da UNIJUÍ, voluntário PROAV do Projeto de Extensão Educação em Saúde

⁵ Estudante do curso de Biomedicina, bolsista PIBEX do Projeto de Extensão Educação em Saúde

⁶ Farmacêutica, Professora da UNIJUÍ, orientadora e coordenadora do Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde

⁷ Fisioterapeuta, Doutora em Educação nas Ciências da UNIJUÍ, docente na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ, extensionista do Projeto de Extensão “Educação em Saúde”

RESUMO

O presente trabalho objetiva relatar as experiências de ações extensionistas voltadas à desconstrução da epidemia de desinformação da COVID-19 e à promoção de informações confiáveis acerca da vacinação contra a COVID-19 e sua relação com outras vacinas. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por estudantes e professores inseridos em atividades do Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde e no Curso de Medicina. As ações, portanto, foram essenciais para combater a disseminação viral de *fake news* nas redes sociais e auxiliar na construção de um meio de diálogo fundamentado para o corpo social.

Palavras-chave: Infodemia. COVID-19. Promoção à Saúde. Extensão Universitária.

INTRODUÇÃO

As mídias sociais são plataformas de interação entre as pessoas, nas quais os sujeitos criam, trocam e compartilham informações e ideias. Essas mídias podem influenciar e condicionar atitudes, posicionamentos, crenças e comportamentos que podem melhorar ou prejudicar a saúde pública. O termo infodemia surgiu após a Organização Mundial da Saúde (OMS) relacionar o processo de desinformação do corpo social com a disseminação de



doenças transmissíveis, uma vez que as redes sociais funcionam como uma epidemia, na qual a comunicação é a transmissão de conhecimento de uma pessoa para outra conforme ocorre nas patologias (SCHILLINGER et al, 2020).

Há mais de um ano, a humanidade presencia a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. Com os primeiros casos no território de Wuhan, na China, o vírus disseminou-se rapidamente, com o primeiro caso registrado no Brasil em 11 de março de 2020. A Doença do Coronavírus (COVID-19) é uma doença respiratória aguda que é transmitida pela proximidade entre as pessoas, principalmente, por meio de gotículas salivares ou pelo contato com alguma superfície contaminada. Possui sintomas variáveis, como febre, tosse, dor muscular, cefaléia, dificuldades para respirar entre outros sintomas (ANWAR et al. 2020; AQUINO, 2020).

Nesse sentido, o presente estudo objetiva relatar as experiências das ações extensionistas voltadas à desconstrução da epidemia da desinformação da COVID-19 e à promoção de informações confiáveis acerca da vacinação contra a COVID-19 e sua relação com outras vacinas.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por estudantes e professores inseridos em atividades do Projeto de Extensão Universitária “Educação em Saúde” da UNIJUÍ e no Curso de Medicina da universidade. Ademais, vincula-se com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Saúde e Bem-Estar, o qual se prevê assegurar a vida saudável, bem como promover bem-estar a todos.

Para a construção do presente estudo foram contempladas as vivências em ações extensionistas durante o ano de 2021, nas quais utilizaram-se as mídias sociais, como WhatsApp, Instagram e Facebook, além de cartazes informativos impressos, para disseminar orientações de educação em saúde no que concerne aos aspectos que envolvem a desinformação da COVID-19. Além disso, o estudo embasou-se em uma leitura, análise e sistematização de textos pesquisados na plataforma PUBMED com os seguintes descritores: Infodemic AND COVID-19 AND Health Promotion.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mídias sociais são vistas como ferramentas úteis para a Saúde Pública e fontes de infodemias, principalmente durante a pandemia da COVID-19, haja vista que disseminam informações que promovem o bem-estar e que influenciam positivamente nos comportamentos sociais acerca da saúde, por meio da publicação por Entidades de Saúde e/ou estudantes da área, ao mesmo tempo que são um meio de veiculação de informações equivocadas e/ou incorretas e de comportamentos de risco. Dessa forma, as redes sociais precisam fornecer um meio de diálogo para o equilíbrio entre proteger a saúde coletiva e preservar as liberdades individuais (ANWAR et al. 2020; SCHILLINGER et al, 2020).

O projeto de Extensão Universitária “Educação em Saúde” realiza ações focadas na promoção à saúde e na prevenção de doenças, com a finalidade de alcançar a população de Ijuí e da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O Curso de Medicina da UNIJUI, por sua vez, busca proporcionar uma formação humanizada e de qualidade aos estudantes e, dessa forma, atingir um de seus objetivos que é formar médicos preparados para atuar na educação e promoção da saúde, prevenção de doenças, assistência e reabilitação nos diferentes níveis de atenção à saúde, de maneira equitativa, integral e universal.

No contexto da extensão e da formação profissional, diante de todo o impacto ocasionado pelo surgimento da Covid-19, da desinformação da população quanto a essa doença e da propagação viral de *fake news*, sobretudo pelas redes sociais, o projeto de extensão, juntamente com o curso de medicina, promoveram ações de educação em saúde, com o intuito de amenizar os efeitos prejudiciais da infodemia. As redes sociais do projeto possuem um total de 459 seguidores no facebook e 392 seguidores no instagram, compostos em sua maioria pela população de Ijuí e região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

As atividades de extensão realizadas foram: confecção de cartazes informativos com explicações acerca da relação entre a Vacina da *Influenza* e da COVID-19 e como consultar fontes confiáveis de saúde, que foram distribuídos nas salas de espera das Estratégias Saúde da Família (ESFs) do município de Ijuí; produção de publicações nas redes sociais do Projeto sobre a Campanha Nacional de Vacinação Contra *Influenza*, nas quais algumas recomendações foram divulgadas a respeito da priorização da Vacina da COVID-19 em detrimento da *Influenza* e os intervalos a ser seguidos, bem como orientações específicas às gestantes, puérperas e lactentes sobre a administração das vacinas. Ressalta-se que todas as



ações do Projeto de Extensão foram baseadas em documentos oficiais de Órgãos Competentes, como o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde.

Além dessas ações, o Curso de Medicina da UNIJUÍ com a participação de estudantes também atrelados ao projeto de extensão já citado, realizou uma live sobre “Vacinas e COVID-19: a importância de informações em tempos de incertezas” no Instagram. Essa transmissão contou com a participação de dois especialistas na área, que dialogaram sobre a imunização e as *fake news* referentes à temática. O público alcançado foi de 131 telespectadores, que interagiu com os especialistas ao final da transmissão, no qual foi possível realizar um "tira-dúvidas".

Ademais, a alfabetização na área da saúde nunca foi tão importante, em razão da pandemia da COVID-19 e da infodemia. Nesse contexto, a construção de pensamentos e comportamentos adequados frente aos cuidados essenciais perante ao contágio e disseminação dessa doença precisam ser um recurso acessível a toda a população, uma vez que alteram as relações familiares, os comportamentos sociais e de saúde, os aspectos econômicos e, sobretudo as políticas públicas (RATZAN, 2020; SCOTT, et al. 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, constatou-se que as atividades extensionistas aproximam a comunidade científica e a população, no que concerne à publicação e disseminação de fontes confiáveis de informações, visto que as ações do projeto se baseiam em documentos de entidades oficiais em saúde. Outrossim, foi possível criar vínculos com o público alcançado, por meio de conversas educativas, para informar e conscientizar. Entretanto, o excesso de informações e a disseminação de notícias falaciosas nas redes sociais mostram-se como um viés problemático, sobretudo, nesse contexto pandêmico, o que se faz necessário uma intervenção voltada para identificação e análise dessas notícias, bem como aumentar a disseminação de diálogos entre os acadêmicos e a população-alvo, para que assim haja um círculo informativo e propagação de notícias confiáveis.

Infere-se que as mídias podem condicionar e influenciar a população em vários aspectos sociais, o que pode ocasionar benefícios ou malefícios à saúde pública. Nessa perspectiva, diante do cenário de pandemia da COVID-19 e das experiências vividas pelos acadêmicos, o trabalho discorreu sobre as atividades extensionistas no combate à



desinformação, uma vez que surgiu a necessidade de construção de fontes fundamentadas para disseminar informações confiáveis ao corpo social referentes à COVID-19. Portanto, as ações do Projeto de Extensão Universitária “Educação em Saúde” e do Curso de Medicina, foram realizadas principalmente nas redes sociais, com o intuito de reverter gradualmente a infodemia no contexto pandêmico.

AGRADECIMENTOS

Programa Institucional de Bolsas de Extensão- PIBEX/UNIJUÍ

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANWAR, Ayesha et al. Role of mass media and public health communications in the COVID-19 pandemic. **Cureus**, v. 12, n. 9, 2020.

AQUINO, Estela ML et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2423-2446, 2020.

SCHILLINGER, Dean; CHITTAMURU, Deepti; RAMÍREZ, A. Susana. From “infodemics” to health promotion: a novel framework for the role of social media in public health. **American journal of public health**, v. 110, n. 9, p. 1393-1396, 2020.

SCOTT, Maura L. et al. The COVID-19 pandemic at the intersection of marketing and public policy. 2020.

RATZAN, Scott C.; SOMMARIVAC, Silvia; RAUH, Lauren. Enhancing global health communication during a crisis: lessons from the COVID-19 pandemic. 2020.